

**TNDM II – TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.**  
**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO**  
**RELATIVO AO 4º TRIMESTRE DE 2015**

**1. INTRODUÇÃO**

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 18.º dos Estatutos do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril, (repristinado em 2013) cumpre ao respetivo Fiscal Único elaborar e *"enviar trimestralmente aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura um relatório sucinto sobre a atividade desenvolvida e a situação económica e financeira da empresa, incluindo os resultados de bilheteira face ao valor estimado"*.

De salientar que o n.º 2 do mesmo artigo estabelece que *"o conselho de administração da empresa, ou quem este designar, envia trimestralmente aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura um relatório sucinto contendo a descrição da evolução da atividade face ao programado, os eventuais desvios e os controlos efetuados para sua correção ou diminuição"*.

Por sua vez, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 14.277/2008, de 14 de maio, do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 99, de 23 de maio, estabelece que os relatórios trimestrais de execução orçamental, elaborados sob a responsabilidade do Conselho de Administração, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, devem ser enviados à Inspeção-Geral de Finanças e à Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

Deste modo, tem sido prática que os relatórios trimestrais da responsabilidade do Fiscal Único sejam elaborados na sequência da disponibilização, pelo Conselho de Administração, dos respetivos relatórios de execução orçamental e de evolução da atividade.

Contudo, e dado que o relatório trimestral de responsabilidade do Conselho de Administração relativo ao 4.º trimestre de 2015 apenas nos foi disponibilizado no passado dia 10 de maio, só a partir desta data foram criadas as condições para que possamos emitir o nosso relatório relativo a este período. Por esta razão, e dado o período de tempo já decorrido, o mesmo terá uma natureza mais sucinta do que habitualmente sucede.

## **2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA**

Não obstante o acima referido, no trimestre em apreciação desenvolvemos as competências que nos estão cometidas pelos Estatutos do TNDM II, tendo, designadamente:

- a) Procedido ao acompanhamento da gestão do Teatro, designadamente através da realização de contactos regulares com o seu Conselho de Administração, bem como com a responsável pela Direção Financeira;
- b) Na sequência da análise da informação de natureza contabilística, elaborada pelos Serviços da Empresa, solicitámos e obtivemos os esclarecimentos que considerámos relevantes;
- c) Respondemos às solicitações e pedidos de esclarecimento que nos foram formulados pelos Serviços do Teatro, no âmbito da nossa área de conhecimentos;
- d) Acompanhámos o cumprimento das obrigações de carácter fiscal a que o TNDM II está sujeito;
- e) Apreciação da situação económico-financeira, reportada ao final do quarto trimestre de 2015;
- f) Análise do Plano de Atividades para 2016 e emissão do correspondente parecer
- g) Início do processo de auditoria às contas de 2015.

Em nossa opinião, o trabalho desenvolvido deu resposta às exigências contempladas, relativamente às responsabilidades e competências do Fiscal Único.

## **3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

O Balanço reportado a 31DEZ2015, bem como a respetiva evolução face a 30SET2015, consta do **Anexo 1** e foi preparado a partir dos registos contabilísticos do TNDM II.

A Demonstração de Resultados, igualmente elaborada a partir dos registos contabilísticos do TNDM II, reportada a 31DEZ2015, consta do **Anexo 2** e engloba os dados relativos ao período homólogo de 2015, bem como a comparação face ao orçamento para o período em análise. Este anexo evidencia igualmente os resultados da bilheteira e a sua comparação com o orçamentado.

Em termos de resultados, o Teatro apresenta, no final do exercício um resultado líquido de 55.613 euros, excedendo largamente o prejuízo orçamentado para o período, que ascendia a 122.215 euros, o que traduz um desempenho mais favorável do que o esperado.

Este desempenho foi influenciado, sobretudo, pelo aumento ocorrido ao nível da rubrica de Subsídios à Exploração, no montante de 162.829 euros. Este aumento, deveu-se essencialmente ao reforço de verba proveniente do Fundo de Fomento Cultural para apoio à programação de 2015, evidenciando esta um acréscimo de 163.142 euros face ao valor orçamentado para este subsidio de exploração.

Importa ainda salientar o acréscimo ocorrido na rubrica de vendas e prestações de serviços, no montante de 73.308 euros (+2,1%), compensado, no entanto, por um acréscimo de despesa na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (+4,2%) e na rubrica de Gastos com Pessoal (+2,2%).

Em termos globais, destaca-se o esforço continuado que tem sido desenvolvido pelo Conselho de Administração, no sentido de conciliar o nível de atividade com o orçamento disponível, num contexto de grande contenção de encargos, sendo certo que a atividade desenvolvida pelo TNDM II, pela sua natureza, condicionantes e objetivos, depende essencialmente do nível de apoios públicos de que beneficia.

#### **4. NOTA FINAL**

Finalmente, manifesta-se o nosso agradecimento aos responsáveis do TNDM II com quem contactámos ao longo do nosso trabalho, destacando-se a postura colaborante e pró-ativa do respetivo Conselho de Administração, bem como do responsável pela área financeira.

Lisboa, 1 de junho de 2017

**O FISCAL ÚNICO**

**VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida



## ANEXO 1 – Balanço

BALANÇO	31-DEZ-2015	30-SET-15	Var. DEZ.15 /SET.15	
			Valor	%
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>				
Ativos fixos tangíveis	1.369.505	1.246.953	122.552	9,83%
Ativos intangíveis	635	2.328	(1.693)	-73%
Outros Ativos Financeiros	1.172	870	301	35%
	<b>1.371.312</b>	<b>1.250.151</b>	<b>121.161</b>	<b>10%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>				
Inventários	44.993	41.810	3.184	8%
Clientes	40.349	21.777	18.573	85%
Estado e outros entes públicos	15.407	52.051	(36.644)	-70%
Outras contas a receber	26.026	32.605	(6.579)	-20%
Diferimentos	40.346	19.246	21.100	110%
Caixa e depósitos bancários	2.504.012	2.466.770	37.242	2%
	<b>2.671.134</b>	<b>2.634.258</b>	<b>36.876</b>	<b>1%</b>
<b>TOTAL ACTIVO</b>	<b>4.042.445</b>	<b>3.884.409</b>	<b>158.037</b>	<b>4%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital realizado	1.000.000	1.000.000	-	0%
Reservas legais	54.925	54.925	(0)	0%
Outras reservas	1.902.989	1.902.989	-	0%
Resultados transitados	64.981	64.981	0	0%
Outras variações no capital próprio	118.750	122.500	(3.750)	-3%
Resultado líquido do período	55.613	(35.965)	91.578	-255%
	<b>3.197.258</b>	<b>3.109.430</b>	<b>87.828</b>	<b>3%</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>				
Provisões	166.356	166.356	-	0%
	<b>166.356</b>	<b>166.356</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>				
Fornecedores	81.569	135.438	(53.870)	-40%
Adiantamentos de clientes			-	
Estado e outros entes públicos	97.084	129.893	(32.809)	-25%
Financiamentos obtidos			-	
Outras contas a pagar	438.467	283.580	154.886	55%
Diferimentos	61.712	59.710	2.002	3%
	<b>678.831</b>	<b>608.623</b>	<b>70.209</b>	<b>12%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>845.188</b>	<b>774.979</b>	<b>70.209</b>	<b>9%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>4.042.445</b>	<b>3.884.409</b>	<b>158.037</b>	<b>4%</b>

## ANEXO 2 – Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Real	Orçamento	Real	Var Orç. 15		Var. real 15/14	
	31-dez-15	31-dez-15	31-12-2014	Valor	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	3.551.553	3.478.245	3.362.032	73.308	2,1%	189.521	5,6%
Subsídios à exploração	1.024.579	861.750	834.233	162.829	18,9%	190.346	22,8%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(19.189)	(7.500)	(10.957)	(11.689)	155,9%	(8.232)	75,1%
Fornecimentos e serviços externos	(1.755.320)	(1.683.913)	(1.379.019)	(71.407)	4,2%	(376.300)	27,3%
Gastos com o pessoal	(2.478.673)	(2.424.522)	(2.378.508)	(54.151)	2,2%	(100.164)	4,2%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				-		-	
Provisões (aumentos/reduções)		(10.000)		10.000	-100,0%	-	
Outros rendimentos e ganhos	23.487	25.000	45.610	(1.513)	-6,1%	(22.123)	-48,5%
Outros gastos e perdas	(25.001)	(14.495)	(19.010)	(10.506)	72,5%	(5.991)	31,5%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>321.437</b>	<b>224.565</b>	<b>454.380</b>	<b>96.872</b>	<b>43,1%</b>	<b>(132.943)</b>	<b>-29,3%</b>
(Gastos) / reversões de depreciação e amortização	(240.045)	(327.233)	(225.972)	87.187	-26,6%	(14.074)	6,2%
Imparidade de ativos depreciables (perdas/reversões)			-	-		-	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>81.392</b>	<b>(102.668)</b>	<b>228.409</b>	<b>184.059</b>	<b>-179,3%</b>	<b>(147.017)</b>	<b>-64,4%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1.048	-	1.132	1.048		(84)	-7,4%
Juros e gastos similares suportados	(6.218)	(2.160)	(4.064)	(4.058)	187,9%	(2.154)	53,0%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>76.222</b>	<b>(104.828)</b>	<b>225.477</b>	<b>181.050</b>	<b>-172,7%</b>	<b>(149.255)</b>	<b>-66,2%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(20.609)	(17.387)	(24.023)	(3.223)	18,5%	3.414	-14,2%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>55.613</b>	<b>(122.215)</b>	<b>201.454</b>	<b>177.827</b>	<b>-145,5%</b>	<b>(145.841)</b>	<b>-72,4%</b>